

OFÍCIO Nº01/2023/CISTA/REITORIA/UFV

Viçosa, 19 de julho de 2023.

Ao Coordenador da CISTA
Reitoria
UFV
Júlio César Nunes

Prezado coordenador,

A progressão contemplada no Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação - PCCTAE é de extrema importância para o desenvolvimento profissional dos técnicos. A capacitação contínua permite que esses profissionais adquiram novos conhecimentos, habilidades e competências, para o aprimoramento de suas atividades e o fortalecimento da instituição.

Ao investir na capacitação dos servidores, a instituição se beneficia de diversas formas. Servidores qualificados estão mais aptos a lidar com os desafios do cotidiano, a realizar processos aprimorados e a propor soluções inovadoras. Além disso, a capacitação reflete diretamente no desempenho das atividades e na qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Ademais, é importante ressaltar que, a falta de capacitação implica em perdas para o técnico. A progressão na carreira está diretamente relacionada à realização dos cursos de capacitação. Portanto, ao deixar de investir nessa formação, o servidor deixa de progredir em sua carreira, o que pode impactar em prejuízos em seu salário e perspectivas futuras.

Em resposta ao Ofício 001/CISTA/2023, datado de 17/06/2023, a Pró-Reitoria

de Gestão de Pessoas - PGP/UFV forneceu os dados atualizados dos servidores que não integralizaram a progressão por capacitação. No ano de 2021, o total de servidores que ainda não havia integralizado era de 306, atualmente esse número é de 146. Houve, portanto, uma redução de 52,5% no número de Técnicos Administrativos em Educação (TAE) que concluíram todos os níveis de capacitação contemplados no PCCTAE. No detalhamento dos dados enviados, em 2021, a classe "A" contava com 22 servidores que não progrediram, a classe "B" com 38, a classe "C" com 75, a classe "D" com 107 e a classe "E" com 64. Já em 2023, esses números apresentaram uma redução significativa, com a classe "A" contando agora com apenas 2 servidores, a classe "B" com 8, a classe "C" com 38, a classe "D" com 55 e a classe "E" com 43 servidores que ainda não integralizaram a progressão por qualificação.

É de suma importância parabenizar a PGP, uma vez que, acredita-se que esses resultados positivos são provenientes do empenho dos responsáveis pelo Setor de Capacitação em aumentar o número de ofertas de capacitações, em divulgar via *UFV EM REDE* as oportunidades de cursos e da busca ativa por servidores que ainda não haviam realizado todos os níveis de capacitação. Paralelo a isso, também pode ser atribuído às publicações da Comissão Interna de Supervisão da Carreira de Técnicos-Administrativos em Educação (Cista) nas redes sociais e no site dessa comissão esclarecendo aos servidores sobre as perdas salariais e as reivindicações da Cista junto a PGP pela intensificação dos esforços deste órgão em relação a progressão dos servidores.

Por fim, entendemos que, mesmo com os avanços já alcançados, é fundamental que a PGP continue implementando políticas e ações de apoio aos servidores, forneça recursos, oportunidades de formação e incentivo para que eles se mantenham atualizados e desenvolvam novas competências. Destaca-se os benefícios individuais e coletivos dessa prática. A valorização dos técnicos, o crescimento na carreira e o aprimoramento dos serviços prestados estão diretamente relacionados à busca constante pelo conhecimento e pela qualificação

profissional. Destarte, a instituição poderá contar com profissionais cada vez mais preparados, motivados e dinâmicos com os desafios e demandas do contexto atual, inspirados para o contínuo crescimento e excelência da UFV.

Atenciosamente,

LUÍS CARLOS GONÇALVES
Conselheiro – Cista/UFV

REGINA CÉLIA RODRIGUES DE MIRANDA MILAGRES
Conselheira – Cista/UFV